

II Encontro MPSP/MEC/UNDIME-SP

Material
das
Palestras



OS DESAFIOS DA OFERTA DE VAGAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL



Apresentação
Luciano Rocha e Regina Shudo
failecom@avaliarmais.com

II Encontro MPSP e MEC
Dia 24 de setembro de 2015
São José do Rio Preto/SP

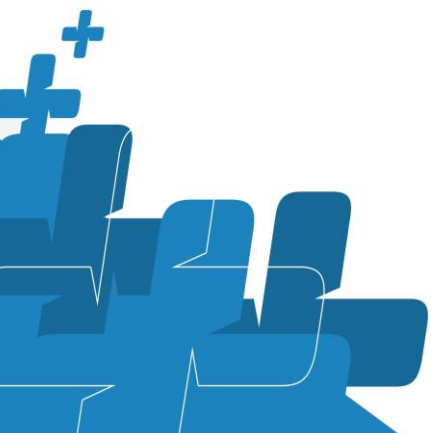
**Os municípios de São Paulo cumprirão
a Meta 1 do PNE em 2016?
Teremos 100% das Crianças de 4 e 5
anos na Educação Infantil?**



PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

1 - Educação Infantil

Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em Creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE.



Responsabilidade - direito a educação

- A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação definem as responsabilidades de cada ente federado quanto à educação.
- Nesse contexto, dados demonstram que os municípios têm assumido cada vez mais responsabilidades quanto à oferta educacional. Por vezes, essas responsabilidades ultrapassam as suas capacidades técnicas, financeiras e as suas condições objetivas.



Educação Infantil - direito da criança

Posição da Undime

- A Undime sempre defendeu a educação infantil com qualidade, em tempo integral e com a presença de profissionais do magistério.
- Em todos os momentos a Undime tem defendido junto aos DMEs e até prefeitos a oferta da educação infantil com qualidade, apesar das limitações impostas pela sistemática atual de financiamento.



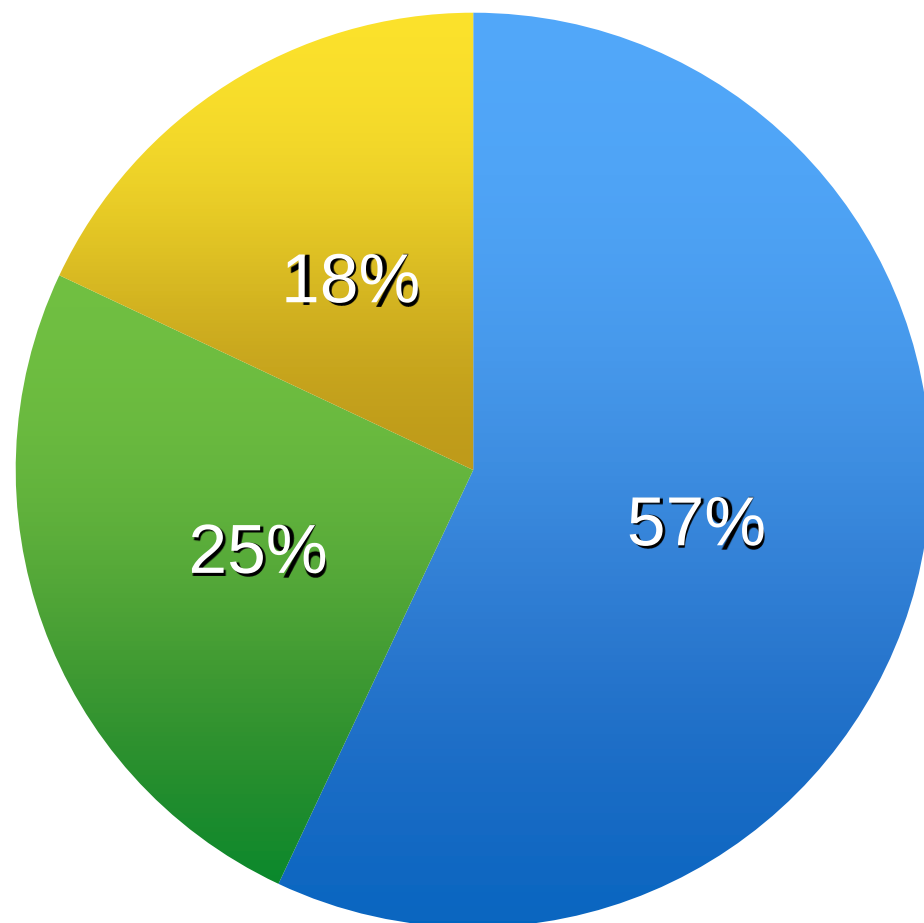
A realidade do financiamento da educação municipal enfrenta limitações advindas da sistemática de arrecadação e destinação de recursos.

■ União

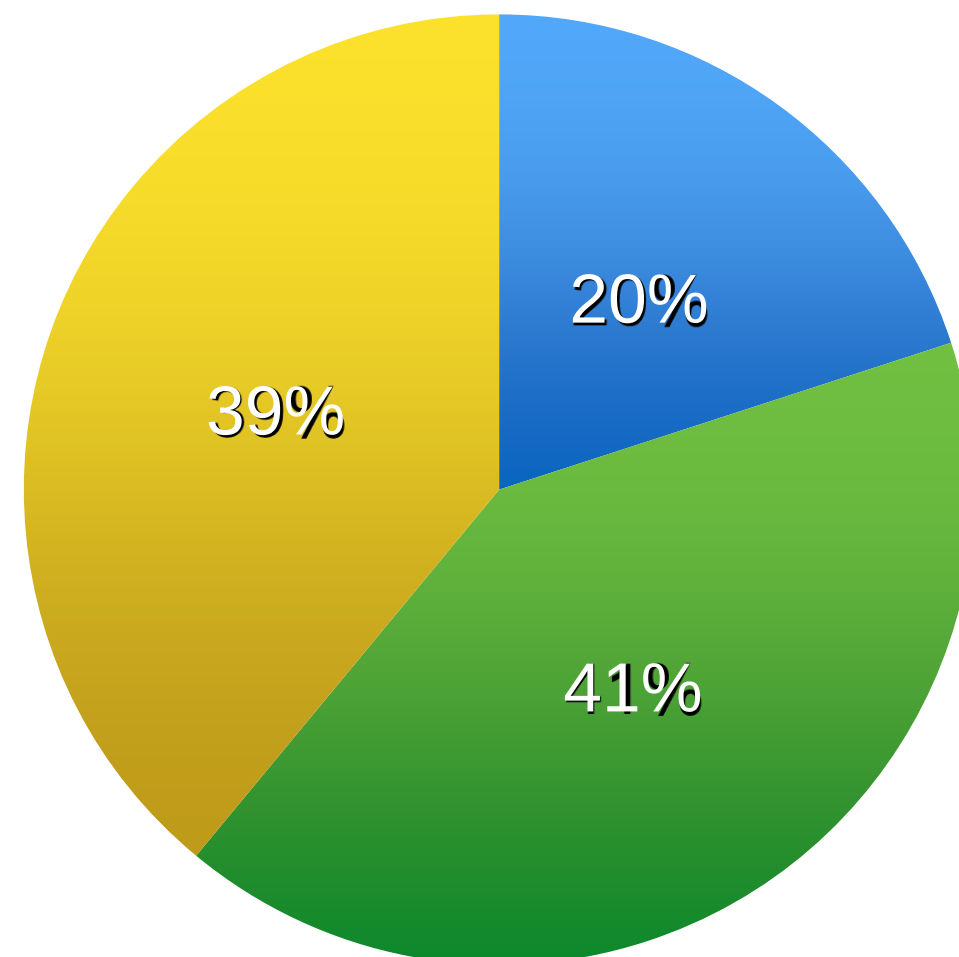
■ Estados

■ Municípios

Arrecadação



Investimento em Educação



A situação atual da Meta 1



36,6%

ESTADO DE SÃO
PAULO Taxa de
atendimento em 2013
(Pnad)

50%

META BRASIL
até 2024

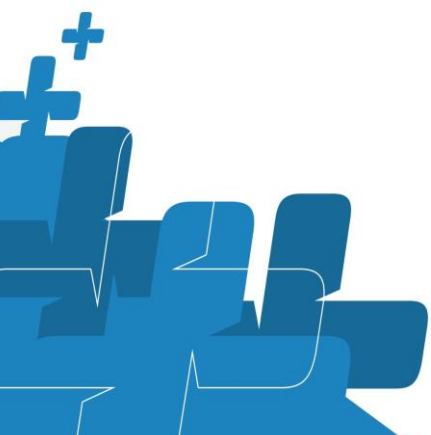


91,4%

ESTADO DE SÃO
PAULO Taxa de
atendimento em 2013
(Pnad)

100%

META BRASIL
até 2016



Principais desafios com o PNE

O Que será preciso?

- Novos prédios e/ou ampliação dos já existentes;
- Contratação de profissionais do magistério (atividades de docência e suporte pedagógico à docência) e demais servidores da educação (atividades de apoio e infraestrutura escolar);
- Transporte e alimentação;
- Formação para todos os profissionais;
- Equipamentos, mobiliários e utensílios;
- Jogos, brinquedos e acervos.



Principais desafios com o PNE

Outros aspectos relevantes

- Cenário de retração econômica (queda na arrecadação).
- Lei de responsabilidade fiscal (limite prudencial).
- Lei 11738/2008 - Lei do Piso (1/3 de hora atividade)
- Entendimento do Ideb como critério “absoluto” de qualidade.
- Dificuldade para ampliação das matrículas na educação infantil em situação adequada (nº de alunos, tempo integral e presença de profissionais da educação).



Principais desafios com o PNE

Quais recursos estão ou poderão estar disponíveis atualmente para a ampliação da Educação Infantil?

1. Art. 212 da Constituição Federal – aplicação de no mínimo 25% em MDE
2. Recursos do petróleo (lei 12858/2013)
3. Implementação do Custo Aluno Qualidade Inicial (lei 13005/2014)



Realidade Atual

Rede Municipal do Estado de São Paulo

Remuneração de cada matrícula/ano na educação infantil

	FUNDEB 2015*	CAQi 2015 **
<i>CRECHE INTEGRAL</i>	4.103,52	10.005,59
<i>CRECHE PARCIAL</i>	2.525,24	7.696,61
<i>PRÉ-ESCOLA INTEGRAL</i>	4.185,65	5.036,15
<i>PRÉ-ESCOLA PARCIAL</i>	3.156,55	8.873,96

* 2015 (com base na
Portaria Interministerial
nº 17, de 29/12/2014)

**Valor atualizado de acordo
com o Parecer 8/10 CNE



Fundeb X CAQi

Rede Municipal do Estado de São Paulo

Recursos do Fundeb a Serem aportados no Estado de SP	Recursos necessários no Fundeb para garantir o CAQi	Complemento da União para viabilizar o CAQi
R\$25.903.591.684	R\$29.129.817.811	R\$3.226.226.127

Sem novas fontes de recursos imediatas e face ao delicado cenário nacional **alguns** município NÃO terão condições de cumprir a meta 1 em 2016 sem abrir mão da qualidade no atendimento das nossas crianças.

Números de crianças que frequentam a Educação Infantil no Brasil



0 a 3 anos

27,9%



4 e 5 anos

87,9%

Quantas crianças precisamos atender?

Fonte: IBGE/PNAD - 2013

Números de crianças que frequentam a Educação Infantil – São Paulo



0 a 3 anos

36,6%



4 e 5 anos

91,4%

Quantas crianças precisamos atender?

Atendimento da população de 0 a 5 anos - Brasil

0 a 3 anos

População atendida
2.305.178

Atender em 10 anos
5.461.021

Falta atender
3.155.842

Creches
15.779

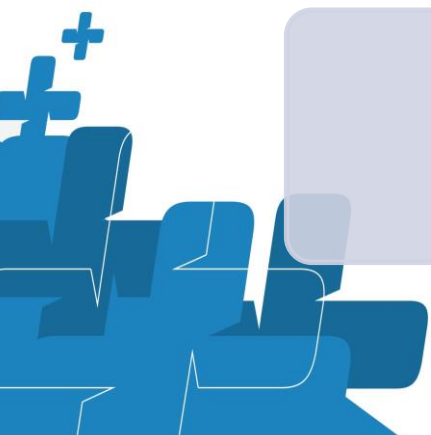
4 e 5 anos

População atendida
4.536.664

Falta atender
1.263.616

Pré-escola
6.318

Fonte: IBGE/PNAD - 2013





Atendimento da população de 0 a 5 anos - SP

0 a 3 anos

População atendida
608.558

Atender em 10 anos
1.060.205

Falta atender
451.647

Creches
2.258

4 e 5 anos

População atendida
926.272

Falta atender
192.414

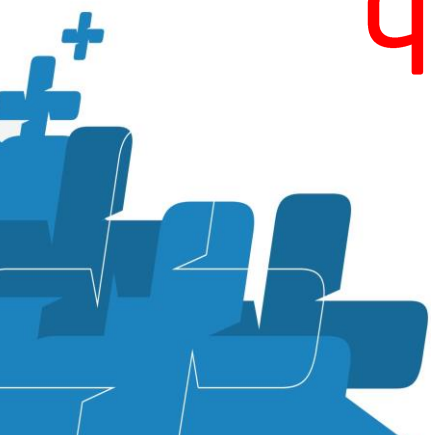
Pré-escola
962

Fonte: IBGE/PNAD - 2013

Como garantir o acesso para todas as crianças?

- Creche e Pré-escola – período parcial?
- Contratação de monitores?
- Salas de pré-escola nos espaços do Ensino Fundamental?

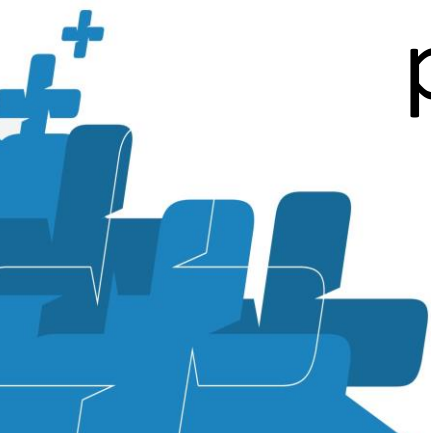
Essas medidas contribuirão com a qualidade social da Educação Infantil?





POLÍTICAS PÚBLICAS E AS MUDANÇAS

1. O Brasil terá de investir estrategicamente em Educação Infantil e usar modelos criativos para atingir as crianças.
2. Os municípios devem considerar os métodos mais justos e mais transparentes de alocação de vagas na Educação Infantil pública, incluindo um processo centralizado de seleção, baseado em recursos ou sorteio, ao invés de deixar a decisão para os diretores de creche.





POLÍTICAS PÚBLICAS E AS MUDANÇAS

3. Os professores precisam de orientação específica sobre as melhores atividades de estímulo a serem aplicadas em sala de aula, complementando, assim, as diretrizes curriculares da Educação Infantil.
4. O Brasil deve facilitar o compartilhamento de conhecimento entre provedores de Educação Infantil, para que estes possam aprender com as histórias de sucesso um do outro.





POLÍTICAS PÚBLICAS E AS MUDANÇAS

5. O Governo Federal deve incentivar fortes sistemas de monitoramento municipais para garantir que as instituições sejam responsáveis por seus resultados, introduzir uma ferramenta padrão de observação e fornecer diretrizes de licenciamento para padrões mínimos de qualidade aos quais os municípios possam se adaptar.



Os fatos segundo as pesquisas

- 1. A Educação Infantil pode ter impactos positivos duradouros sobre as crianças, com benefícios que superam em muito os custos. Mas a qualidade é crucial.**
- 2. A Educação Infantil é mais importante para as crianças mais pobres / as que vivem sobre situações de risco.**
- 3. Políticas governamentais pró-infância formam a base de avanços passados e futuros da Educação Infantil.**



Os fatos segundo as pesquisas

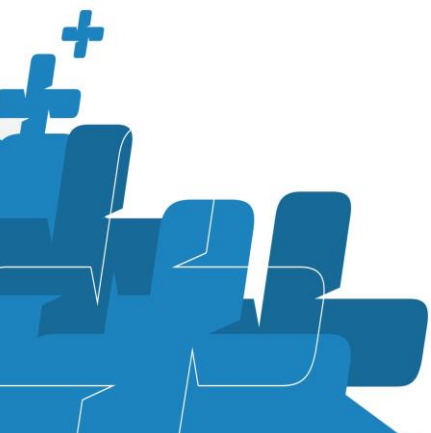
- 4. Algumas crianças pobres e crianças da zona rural estão sendo deixadas para trás na Educação Infantil.**
- 5. A qualidade da Educação Infantil no Brasil tem melhorado ao longo do tempo, mas ainda é fraca, particularmente em atividades para estimular o desenvolvimento cognitivo e emocional.**
- 6. A qualidade da Educação Infantil varia entre as regiões com relação à infraestrutura, qualidade dos professores e atividades, assim como em relação aos gastos por aluno.**



Evidências Científicas

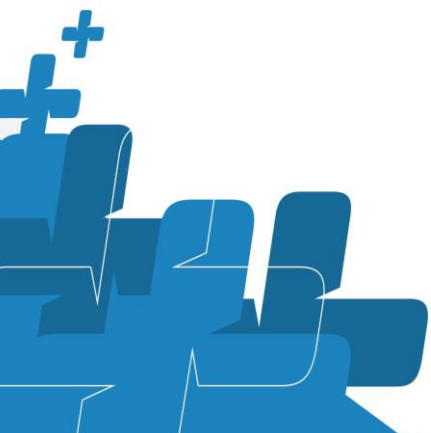
Oferecer condições favoráveis ao desenvolvimento infantil é mais eficaz e menos dispendioso do que tentar reverter ou mitigar os efeitos das adversidades precoces posteriormente.

Isso ocorre em primeiro lugar porque o cérebro apresenta maior plasticidade nos primeiros anos de vida.



“ Não podemos postergar o investimento em crianças para quando elas forem adultas nem podemos esperar elas terminarem a escola. Poderá ser tarde demais para intervir.”

James Heckman, Prêmio Nobel em Economia



Muito obrigada!

Luciano Rocha e
Regina Shudo

luciano@avaliarmais.com

regina@avaliarmais.com

041-9201-5070



Avaliar

APRENDIZAGEM LEVADA A SÉRIO